



caminhada 7

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2071 - Ano C - Branco
4º Domingo da Páscoa - 25/04/2010

“As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, na alegria deste encontro, onde celebramos a páscoa semanal, o Senhor Ressuscitado se revela como pastor em nossas vidas e manifesta ternura e cuidado para com seu povo.

A alegria da páscoa enche o universo e nos convida a dar graças a Deus pela vida que nasce da entrega de Jesus.

Cantemos iniciando nossa celebração.

03. CANTO DE ABERTURA: 30 (CD24), 144 (CD1)

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito santo. Amém

Dir.: Cristo ressuscitou, verdadeiramente ele ressuscitou! Que a paz esteja com vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

05. PERDÃO: 174(CD12), 181 (CD3)

Dir.: Irmãos e irmãs, invoquemos a misericórdia de Deus e reconheçamos os nossos pecados para participarmos com dignidade da celebração.

(Após um momento de silêncio, o dirigente convida a cantar ou a rezar)

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

06. GLÓRIA

Dir.: Glorificamos a Deus Pai e ao Filho, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, cantando: 187(CD 12) 202 (CD 3)

07. ORAÇÃO

Oremos (pausa). Deus eterno e todo-poderoso, continuai a repartir as alegrias do céu com o rebanho do Bom Pastor. Assim, nós que somos fracos, iremos com o Bom Pastor e teremos vossa força para chegar onde ele está. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: At 13,14.43-52

09. SALMO RESPONSORIAL: 99 (100)

Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho.

Aclamai o Senhor, ó terra inteira, servi ao Senhor com alegria, ide a ele cantando jubilosos!

Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, Ele mesmo nos fez, e somos seus, nós somos seu povo e seu rebanho.

Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, sua bondade perdura para sempre, seu amor é fiel eternamente!

10. SEGUNDA LEITURA: Ap 7,9.14b-17

11. EVANGELHO: Jo 10,27-30

**12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 423 (CD22)
ou Aleluia + antífona do dia**

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, confiantes apresentemos ao Senhor nosso louvor e as necessidades de nossa comunidade.

OUVE-NOS, SENHOR!

• Pai, pedimos pelos nossos bispos Dom Luiz e Dom Mário e por todos os sacerdotes a quem foi confiado o serviço pastoral na Igreja de Deus, que eles amem seus

irmãos com o coração de Cristo e estejam dispostos a dar por eles sua força e sua vida, rezemos.

• Pai de amor, olha por nossas comunidades eclesiais, para que guiadas pelo Bom Pastor, sejam sinal de esperança neste mundo marcado pelo pluralismo de ideias e ações, buscando o que é essencial, rezemos.

• Pai de bondade, ajude-nos a caminhar juntos na acolhida fraterna e na esperança, à luz da fé e do Evangelho e como Igreja de Vitória renovar a tua Aliança, rezemos.

• Oração pelas vocações (Cantai ao Senhor pág. 437)

(Outras preces podem ser elaboradas pela equipe de liturgia, com enfoque na realidade da comunidade celebrante)

Dir.: Acolhe ó Pai os pedidos de teu povo, em nome de teu Filho Jesus Cristo que conosco vive e reina na Unidade do Espírito Santo. Amém.

**16. PARTILHA DOS DONS: 535 (CD11),
542 (CD25)**

17. LOUVAÇÃO

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor que nos deu sua Palavra nos dá agora o seu próprio corpo. Aproximemo-nos todos da mesa do Senhor.

O Pão da vida, a comunhão nos une a Cristo e aos irmãos e nos ensina a abrir as mãos para partir, repartir o pão. (bis)

Dir.: Agradecidos, elevemos nossos louvores ao Pai. Com braço forte ele conduziu seu povo e continua, com a luz de seu Espírito, a acompanhar a Igreja peregrina neste mundo.

Dir.: O Senhor esteja com todos vocês.

TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

Dir.: Elevemos ao Senhor nossos louvores cantando.

CANTO: 425 (CD18)

18. PAI NOSSO

19. SAUDAÇÃO DA PAZ

20. COMUNHÃO: 259 e 256 (CD8)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa). **Ó Deus, vós sois Bom Pastor porque cuidais com carinho de cada um de nós e de todos os vossos filhos e filhas. Já que nos remistes pelo sangue de Jesus, concedei todos nós a vida eterna dos céus. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

• Hoje é dia mundial de Oração pelas vocações.

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Deus, que pela ressurreição do seu Filho único nos deu a graça da redenção e nos adotou como filhos e filhas, nos conceda a alegria de sua bênção.

TODOS: AMÉM.

Dir.: Aquele que, por sua morte, nos deu a eterna liberdade, nos conceda, por sua graça, a herança eterna.

TODOS: AMÉM.

Dir.: E, vivendo agora retamente, possamos no céu unir-nos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

TODOS: AMÉM.

Dir.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

TODOS: AMÉM.

Dir.: Vamos em paz guiados pelo Bom Pastor.

TODOS: GRAÇAS A DEUS.

CANTO: 802 (CD26), 813 (CD1)

24. CANTO FINAL

25. LEITURAS DA SEMANA

2^{af} At 11,1-18; Sl 41; Jo 10,1-10

3^{af} At 11,19-26; Sl 86; Jo 10,22-30

4^{af} At 12,24-13,5a; Sl 66; Jo 12,44-50

5^{af} At 13,13-25; Sl 88; Jo 13,16-20

6^{af} At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6

Sáb Gn 1,26-2,3 ou Cl 3,14-15.17.23-24; Sl 89; Mt 13,54-58

ORIENTAÇÕES

• Um ícone com o rosto do Senhor (Bom Pastor) para ajudar a comunidade a contemplar melhor a sua presença. O ícone poderia ser incensado junto com o círio, no início da celebração.

• Para criar um clima de encontro: é importante no momento da acolhida apresentar as pessoas visitantes, os aniversariantes, lembrar das pessoas ausentes por enfermidades, recordação dos falecidos e outros acontecimentos da comunidade, paróquia e da Arquidiocese.

FIDELIDADE AOS TEXTOS LITÚRGICOS: ISSO É IMPORTANTE!

Estamos nesta caminhada de formação litúrgica. Temos dado grandes passos no contexto da compreensão litúrgica e da prática celebrativa. Acredito que vivemos um momento forte neste nosso Brasil dentro da perspectiva de atualização da Reforma Litúrgica proposta pelo Concílio Vaticano II.

Temos também grandes desafios para aperfeiçoar nossa maneira de celebrar o Mistério da Paixão-Morte-Ressurreição de Jesus Cristo. Entre tantos desafios, gostaria de refletir com vocês sobre a importância da fidelidade aos textos do Hino do Glória, do Santo e do Cordeiro de Deus.

Temos visto nas diversas comunidades o surgimento de muitos grupos de cantos, compositores, animadores, instrumentistas e tudo mais. Que bom! É a ação do Espírito Santo que suscita a diversidade dos ministérios e funções litúrgicas na vida da Igreja.

Dentro deste contexto, temos também aqueles que sem nenhum critério acabam compondo letras e melodias para serem utilizadas na celebração. Acabam achando os textos oficiais do Hino do Glória, do Santo e do Cordeiro de Deus sem muita expressão e acabam por substituí-los por outros textos ou paráfrases dos mesmos, pela simples razão de querer “animar o canto”. Eis aí o grande risco, pois sem nenhum critério, acabam fazendo com que os textos dos referidos cantos se distanciem do original.

Por isso é preciso recorrer às orientações da Igreja quando desejamos desenvolver

um trabalho organizado, sistemático, teologicamente seguro, e que gerem frutos para a ação litúrgica. No livro *A Música Litúrgica no Brasil*, da Coleção “Estudos da CNBB” n. 79, encontramos a seguinte orientação:

Em relação ao Hino do Glória: “o hino do Glória não seja substituído por qualquer hino de louvor ou por paráfrases que se distanciam demasiadamente de seu sentido original” (n. 308)

Em relação ao Hino do Santo: “Recomenda-se que o canto se atenha à própria Aclamação, sem se introduzir alterações no texto, mediante paráfrases” (n. 303).

Em relação ao Hino do Cordeiro: “o ritmo e o modo de execução sejam condizentes com o sentido de invocação e súplica, próprio do canto do “Cordeiro de Deus” que só deve ser executado no momento de partir o pão eucarístico” (n. 310).

À medida que seguirmos estas orientações temos a possibilidade de celebrar melhor e ajudar a própria assembleia a fazer uma experiência autêntica do sacramento, pois estes Hinos, com sua letra original, que herdamos da milenar tradição bíblica e eclesial, expressam de modo ímpar o mistério que celebramos. Temos que nos vigiar para não introduzir uma grande confusão litúrgica na cabeça das pessoas através do distanciamento do sentido original dos textos herdados da tradição litúrgica da Igreja.

Quem ama cuida! Vamos, com grande entusiasmo e amor, zelar pela liturgia. Não sejamos auto-suficientes a ponto de dizer que acha que “vamos continuar fazendo da mesma maneira”. É preciso conhecer para melhor celebrar.

Pe. Kleber Rodrigues da Silva
Liturgia em mutirão CNBB